

Tenho Sede

Dominguinhos e Anastácia
Arranjo: Filipe de Matos Rocha
(filipiano@hotmail.com)

♩ = 82

Voz e Piano

I e II

G/D D Bm7 Bm9

Tra - ga-me/um co - po d'á - gua te-nho se - de. —

III

E es-sa

3

E7 G A D E/D G/D D

IeII

III

se-de po-de me — ma-tar. —

pe-de/um pou-co d'á -

7

Bm7 Bm9 E7 G A D

IeII

III

- gua. —

E os meus olhos pe - dem/o teu o - lhar. —

A + baixo (tutti)

C7 Gm7 C7 Gm7 C7

I

III

A plan-ta pe-de chu - va quan-do quebro-tar. —

o céu lo-go/es-cu-re-

15

Gm7 Em7A7(13)/EEm7 A7 G/D D

II

III

Meu co-ra-ção só pe - de/o teu a-mor

- ce quan-do vai — cho-ver. —

19

Bm7 Bm9 E7 G A D

I

II

III

Se não me de - res pos-so/a-té mor-rer. Sim, mor - rer de/a-

Se não me de - res pos-so/a-té mor-rer. Sim, mor - rer de/a-

Se não me de - res pos-so/a-té mor-rer. Sim, mor - rer de/a-

Tenho Sede: Coral CEDAE
Arranjo © 2016 Filipe de Matos Rocha

Fine

24 E/D D E/D D Em/DD (C) G/D D

I mor. Se - de pois que-ro vo-cê. Tra-ga-me/um co-po d'á-gua te-nho se-

II mor. Se - de pois que-ro vo-cê. Tra-ga-me/um co-po d'á-gua te-nho se-

III mor. Se - de pois que-ro vo-cê. Tra-ga-me/um co-po d'á-gua te-nho se-

29 Bm7 Bm9 E7 G A D E/D

I - de. E es-sa se-de po-de me ma-tar. Ma - tar! Mi-nha gar-

II - de. E es-sa se-de po-de me ma-tar. Ma - tar! Mi-nha gar-

III - de. E es-sa se-de po-de me ma-tar. Mi-nha gar-

33 G/D D Bm7 Bm9 E7 G A

I gan - ta pe-de/um pou-co d'á - gua. E os meus olhos pe-dem/o teu o-lhar.

II gan - ta pe-de/um pou-co d'á - gua. E os meus olhos pe-dem/o teu o-lhar.

III gan - ta pe-de/um pou-co d'á - gua. E os meus olhos pe-dem/o teu o-lhar.

36 D (D) C7 Gm7 C7 Gm7

I A plan-ta pe - de chu - va quan-do quetro-tar. A -

II Sim pe - de chu va bro-tar A - gua bro -

III Plan-ta pe - de chu - va bro-tar. A - - -

41 C7 G m7 E m7 A7(13)/E E m7 A7

I gua! es - cu-re - - - ce Vai cho - ver!

II tar! es - cu-re - - - ce Vai cho - ver! — Meu co-ra-

III gua! O céu lo-go/es-cu-re - ce quan-do vai — cho-ver. — Cho - ver! —

45 G/D D B m7 B m9 E7 G A D *D.S. al Fine*

I Se não me de - res pos-so/a-té mor-rer.

II ção só pe - de/o teu a-mor Se não me de - res pos-so/a-té mor-rer.

III Se não me de - res pos-so/a-té mor-rer.